



RESUMOS DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÕES

INDUSTRIALIZAÇÃO DA COREIA DO SUL SOB A ÓTICA DO DYNAMIC ECONOMIC DEVELOPMENT MODEL

Alexandre Black De Albuquerque (Mestre em História UFPE)

O artigo analisa através dos cinco estágios de desenvolvimento (dynamic economic development model) de Rajneesh Narula como em apenas duas gerações, tendo início na década de 1950, a Coreia do Sul transformou-se de um país agrícola e de baixa renda numa das economias mais dinâmicas do mundo. Para tanto, a Coreia desenvolveu um Estado indutor, quando não francamente intervencionista, além de investir maciçamente em educação, ciência e tecnologia. Sua estratégia de crescimento consistiu na criação de gigantescos conglomerados industriais com acesso farto a crédito subsidiado e outras vantagens fornecidas pelo Estado, que ao adquirirem dimensões inusitadas, tornaram-se fonte de imenso poder. A crise asiática de 1997, da qual o país não escapou, levou a uma reorganização desses conglomerados, acusados por muitos de terem precipitado a crise. De forma mais lenta, é verdade, o processo de desenvolvimento, no entanto, se manteve.

Palavras-chave: Coreia do Sul – Crescimento – Estado.